

Após 33 anos, imagem de Nossa Senhora do Rosário vai voltar ao altar em Pedro Leopoldo

Depois de 10 anos de processo, TJMG decide que a imagem deve retornar à capela de onde foi furtada

GW Gustavo Werneck

postado em 26/02/2014 06:00 / atualizado em 26/02/2014 07:22



Desde 2012 a imagem de Nossa Senhora do Rosário estava sob guarda do Iepha, à espera de decisão judicial

(foto: Izabel Chumbinho/Divulgação/Iepha)

Longa espera de 33 anos, uma década de luta nos tribunais, e, finalmente, vencem a justiça, a confiança dos moradores e a fé na defesa do patrimônio cultural. A 1ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) decidiu nessa terça-feira, por unanimidade, que a imagem de Nossa Senhora do Rosário retorne à capela de Fidalgo, no distrito de Quinta do Sumidouro, em Pedro Leopoldo, na Grande BH. A peça do século 18 foi furtada do templo em 1º de dezembro de 1981 e, até 2012, esteve em poder do colecionador paulista Renato de Almeida Whitaker, quando foi apreendida, em São Paulo (SP), pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG). Os desembargadores mantiveram a condenação de Whitaker por litigância de má-fé (atrasar e prejudicar o andamento do processo), implicando pagamento de R\$ 200 mil ao Fundo de Preservação do Patrimônio Histórico e Minas Gerais e danos morais ao Fundo Estadual dos Direitos Difusos Lesados, no valor de 1 mil salários mínimos (R\$ 724 mil).

“É uma vitória muito importante para nosso patrimônio, pois, além da devolução da imagem, o colecionador será obrigado a indenizar a comunidade por todos os danos e sofrimentos

causados”, disse o coordenador das Promotorias de Justiça de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico (CPPC/MG), Marcos Paulo de Souza Miranda, lembrando que, embora o paulista possa recorrer ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), não serão mais necessárias perícias e testes para provar que a imagem pertence à Capela de Nossa Senhora do Rosário. A decisão da Justiça mineira confirmou sentença do juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias de BH, Geraldo Claret de Arantes.

Alegria e emoção tomaram conta da comunidade, que, às 18h, soltou foguetes e bateu o sino da capela. Sem conter as lágrimas, a coordenadora do Conselho Paroquial Comunitário, Edna Maria da Silva Santos, conhecida como Nininha, ressaltou que prevaleceram a justiça divina e dos homens. “Nossa Senhora é nossa”, repetiu o lema que, há mais de três décadas os moradores não se cansam de dizer. Uma grande festa vai ocorrer no dia em que o bem cultural e espiritual voltar, mas, para celebrar a decisão do TJMG e “agradecer a Deus”, os moradores vão participar de missa neste domingo, às 9, na capela de Quinta do Sumidouro. “Recordamos dos que já morreram sem ter a santa de volta. Vamos rezar por todos e celebrar essa data”, disse Nininha, que, ao lado de outros católicos, seguiu um cortejo, no dia 14, no qual o andar estava vazio “à espera da padroeira”.

O gerente do Parque Estadual do Sumidouro e morador, Rogério Tavares, também se emocionou ao saber que Nossa Senhora do Rosário voltará para casa. “Ficou feliz e chorei de felicidade. Demorou para a justiça ser feita e devemos destacar o excelente trabalho do MPMG, que contou com todo o suporte técnico para provar que a imagem é realmente da nossa capela. O vazio sempre foi muito grande, mas a esperança de tê-la novamente nunca nos abandonou”, disse Rogério.

Segurança Para a padroeira voltar ao altar, os técnicos do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG), órgão responsável pelo tombamento da capela em 1974 e pela guarda da peça, por ordem judicial, desde 2012, fará uma vistoria no local, verificando principalmente a presença de equipamentos de segurança. Rogério Tavares afirmou que o templo foi reformado em 2004 e está recebendo câmeras de vídeo nas áreas interna e externa. “Estamos aguardando um parecer do Iepha sobre esse trabalho”, disse Tavares. O órgão estadual ainda não foi notificado pela Justiça e, conforme assessores, tomará as providências tão logo seja comunicado oficialmente.

A restauradora do Iepha Maria Ângela Pinheiro também demonstrou entusiasmo, já que, desde 2004, trabalhou na avaliação da peça e participou de quatro operações do MPMG, em São Paulo, para tentar trazer a imagem de Nossa Senhora do Rosário para Minas. “Ela retorna ao lugar de onde nunca deveria ter saído”, disse a restauradora. Por telefone, Whitaker declarou que vai recorrer da decisão judicial e se defendeu da condenação.

Fonte: https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2014/02/26/interna_gerais.502162/apos-33-anos-imagem-de-nossa-senhora-do-rosario-vai-voltar-ao-altar-em-pedro-leopoldo.shtml